

**Professor Ives,**

**90 anos de idade!**

*Hoje é um momento de celebração, de reconhecimento e, acima de tudo, de gratidão.*

*Estamos aqui reunidos para prestar uma justa homenagem a um grande nome do Direito Tributário, um jurista cuja trajetória é marcada pelo compromisso inabalável com a justiça, com a família e com Deus.*

*Dr. Ives, qualquer coisa que eu falar aqui, hoje, certamente já terá sido falada antes e melhor, em tantas outras homenagens que o senhor recebeu ao longo da sua brilhante carreira.*

*Quando recebi essa honrosa e emocionante atribuição de estar aqui percebi que poderia falar de múltiplos predicados e virtudes que o senhor representa.*

*Poderia falar aqui da sua magnífica trajetória profissional, na advocacia e na docência, que moldou gerações de profissionais, com o seu conhecimento e exemplo;*

**Poderia falar também:**

*- da sua atuação determinante para a fixação da importância do Direito Tributário no Brasil, por meio de centenas de obras publicadas, artigos, palestras, aulas, exames em bancas de doutorado;*

*- da colaboração decisiva e fundamental para a formação das balizas do nosso Sistema Tributário Nacional durante a Constituinte de 1988;*

**Poderia falar ainda:**

*- da sua ímpar contribuição às ciências humanas e à poesia, que transcende o estudo do Direito e se espalha em preciosas lições sobre a família, a sociedade, o poder e a presença de Deus em nossas vidas.*

*Mas hoje não quero falar sobre nada disso, pois certamente aqueles que o conhecem um pouco mais, de perto, podem falar de um outro ponto, que tanto quanto esses aspectos profissionais e científicos, o senhor representa para todos os que o gozam do privilégio de sua convivência como ser humano: o amor.*

*Sim, Dr. Ives, neste momento em que o senhor completa “(quatre-vingt-dix ans)” ou quatro x vinte + dez anos, como o senhor gosta de dizer, peço licença para também falar um pouco sobre o amor, pois é isso que o senhor representa para todos nós: uma importante forma de amor, amor que o senhor tem distribuído das mais diversas formas nestes 90 anos de vida:*

- o amor do PROFESSOR, que ensina os seus alunos com sabedoria e generosidade;
- o amor do ADVOGADO combativo, que defende as causas com retidão e paixão pela justiça;
- o amor do LÍDER, que mesmo com limitações físicas, se dirige há anos e com desvelo para este Conselho (CSD) para presidir as reuniões e compartilhar conosco o seu conhecimento e visão lúcida da vida, da política, da economia e do Direito; sim, pela manhã, quando nos dirigimos para cá certamente todos pensamos: “o que o Dr. Ives nos trará hoje?”. Fatos, informações, exemplos, doutrinas, aprendizados, enfim, sabemos que algo diferente e profundo virá e acrescentará novas perspectivas e reflexões para todos os membros do conselho. E o senhor sempre se supera, Dr. Ives, pois quando achamos que o cenário tributário não poderia ficar mais intenso, o senhor, com sua habilidade única, nos prova que a inquietação ainda tinha espaço para crescer!
- o amor do HOMEM BOM, que traz ao longo de toda a vida o amor pelas virtudes, pela humildade, pela mansidão, pela fé...o amor do homem temente a Deus, que busca santidade e pureza de coração, que nele encontra a sua força e serve como importante EXEMPLO e REFERÊNCIA para todos nós em nossas próprias caminhadas. O amor do homem que escreve em suas reflexões que “*somente o amor constrói*”.

*E o senhor tem construído muito, Dr. Ives. E com muita coragem e fé:*

- *CORAGEM* quando, por exemplo, se interpõe entre os mais fracos e o poder do Estado, quando denuncia e expõe, sem peias, o arbítrio do Estado e do próprio Poder Judiciário, no momento em que estes exorbitam em suas atuações contra o indivíduo; o amor de quem que fala sem medo de se expor e enfrentar poderosos, pautas ou temas sensíveis e espinhosos, o amor daquele que sempre busca o bem comum, calcado na certeza do Direito, na primazia da Justiça e na essência dos valores cristãos. Sim, Dr. Ives, ao contrário de quem ama e serve o Poder, o senhor ama e atua com coragem pela pátria e pelo Direito;

- e a *FÉ* quando, mesmo diante das dificuldades humanas que todos enfrentamos, segue acreditando em dias melhores. A fé que simboliza, em seu ápice, o amor do PAI e exímio CHEFE DE FAMÍLIA, que guarda a admiração e o amor de seus filhos, netos e da eterna Dona Ruth, sua companheira de uma vida toda, a quem fez e faz questão de enaltecer, todos os dias, em seus poemas, sonetos, numa demonstração de amor que nos serve, a todos, de precioso exemplo a contribuir para a sedimentação da afetividade em nossos próprios casamentos; nos fazendo lembrar do real significado do matrimônio, onde o amor e o acolhimento se fazem presentes de verdade, sobretudo numa época escassa de exemplos, quando tantos casamentos e famílias são povoados por sombras e desfeitos de um dia para o outro;

- e, por fim, Dr. Ives, concluo, de fato, registrando o exemplo que nos dá do amor *AFETO*, aquele que nota o outro, que faz o seu próximo sentir-se valorizado, importante; o senhor tem pouco tempo, mas é intenso e afetivo no tempo que concede a quem quer que lhe procure; Numa sociedade marcada por relações superficiais, formais e utilitaristas, o senhor transita como um referencial positivo de humildade, empatia e *afeto*. Por isso tenho certeza que cada um aqui se sente feliz quando recebe o seu característico “*AFETUOSO ABRAÇO*” ao final das suas mensagens, porque sabe que esse *ABRAÇO* é *REAL*, um abraço que vem do *HOMEM REAL*, daquele homem que Alfredo A. Becker chama de um “*homem de existência real...único e insubstituível, que não é de papel, não usa máscara e nem representa ninguém. Esse homem é ele mesmo. Por onde passa, deixa profundas pegadas no deserto e nenhum vento as apagará*”. (CT, p.52). O senhor é um exemplo de homem *REAL*, Dr. Ives.

*REAL e, já concluindo mesmo, MODERNO, que no auge dos seus 90 anos não vive de glórias do passado, mas se alimenta de novos desafios e da glória de Deus; que não teme a velhice, mas a enfrenta com bom humor, que sabe que o tempo traz sabedoria, mas tem o seu peso...e a sua leveza também, pois nos permite saber, por exemplo, que uma das coisas boas é que ninguém espera que você corra para ajudar a mudar um sofá de lugar.*

*Sua história nos inspira, Dr. Ives. Seu trabalho enriquece a ciência jurídica. Sua postura nos ensina que o Direito não é apenas uma profissão, mas uma missão. Hoje, rendemos esta homenagem não apenas pelo que fez, mas pelo que representa: um verdadeiro pilar da justiça tributária no Brasil; um modelo de amor em sua plena concepção; que suas pegadas profundas estejam impressas nos corações dos homens que, como nós, temos a honra de desfrutar da sua convivência, do seu exemplo, da sua amizade, e que elas não se apaguem jamais, passando para as todas as gerações futuras.*

*Feliz 90 anos de vida, Dr. Ives!! QUE DEUS SEMPRE O ABENÇOE. PARABÉNS!!!*

*Halley Henares Neto*

*Presidente da Associação Brasileira de Advocacia Tributária - ABAT*